



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP)

RESCALDO	FINALIDADE DO POP:
	<i>Orientar o Bombeiro Militar a executar ações de rescaldo após combate a incêndio urbano, conforme as Bases Legais consideradas.</i>
	ELABORADO POR:
	<i>Ten Cel BM Carla, 1º Ten BM Reis Monteiro.</i>

1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Padronizar as operações do CBMERJ;
Evitar a reincidência das ignições nos locais sinistrados;
Promover resfriamento do local sinistrado;
Confirmar a total extinção do incêndio.

2. PROCEDIMENTOS

Atentar para o fato de que a toxidez da fumaça é maior durante o rescaldo, bem como a energia acumulada pelo vapor de água pode ocasionar graves queimaduras, fatores pelos quais se faz necessário o uso do EPI completo;

Atentar para o fato de que os riscos de lesão pelo calor permanecem as mesmas, sendo necessário, mesmo neste momento, o respeito ao protocolo de reidratação e reabilitação previsto no POP para Prevenção a Lesões pelo Calor;

Localizar os locais com materiais a serem rescaldados;

Revirar os materiais a serem rescaldados com auxílio de materiais de sapa e/ou maquinário mais pesado, a fim de facilitar a localização de focos remanescentes (pá quadrada, pá redonda, alavanca, machado, gadanho, enxada, enxadão, retroescavadeira, etc);

Realizar resfriamento dos materiais a serem rescaldados utilizando água por meio de jato mole (Não lance água em demasia, principalmente em andares superiores pelo risco de o sobrepeso comprometer ainda mais a estrutura. Utilize apenas o suficiente);

Ventilar o local do incêndio, a fim de reduzir o risco de ignição da fumaça ou a ocorrência de outros fenômenos do fogo associados, aumentar a visibilidade, melhorar o acesso ao local sinistrado, facilitar a localização de pequenos focos de incêndio e evitar a expansão da fumaça. Para tanto, pode realizar a ventilação por pressão positiva, a ventilação hidráulica ou utilizar exaustores;

Extinguir os focos de incêndio remanescentes utilizando água (jato mole - resfriamento), terra ou espuma (abafamento) ou afastando os materiais ainda em combustão dos que ainda se encontram íntegros (isolamento);

Atentar para as condições de segurança do local sinistrado durante a realização do rescaldo, realizando inspeção visual da estrutura da edificação, verificando a quantidade e a temperatura da água empoçada, se existe algum material ou substância perigosa, etc.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

3. OBSERVAÇÕES FINAIS

Utilizar Equipamento de Proteção Individual para realizar o rescaldo (Conjunto de Aproximação, Equipamento de Proteção Respiratório Autônomo (EPRA), Balaclava, Luvas de incêndio, Botas ou coturnos de incêndio e Capacete de incêndio com o protetor de nuca).

Observar a condição de saúde e desgaste da guarnição, promovendo revezamento e hidratação dos Militares.

Accionar a Defesa Civil, caso haja comprometimento estrutural da edificação.

Realizar busca secundária de possíveis vítimas fatais e, caso haja, acionar imediatamente a PMERJ. Os militares que executarem a busca secundária, não podem ser os mesmos que realizaram a busca primária;

Buscar por substâncias perigosas nos escombros e removê-las e/ou sinalizá-las, caso as encontre.

Manter, se necessário for, um retorno periódico ao local do incêndio para avaliação e verificação quanto ao ressurgimento de novos focos.

Não permitir a entrada de nenhuma pessoa estranha ao serviço para a retirada de nenhum tipo de objeto ou qualquer ação que seja;

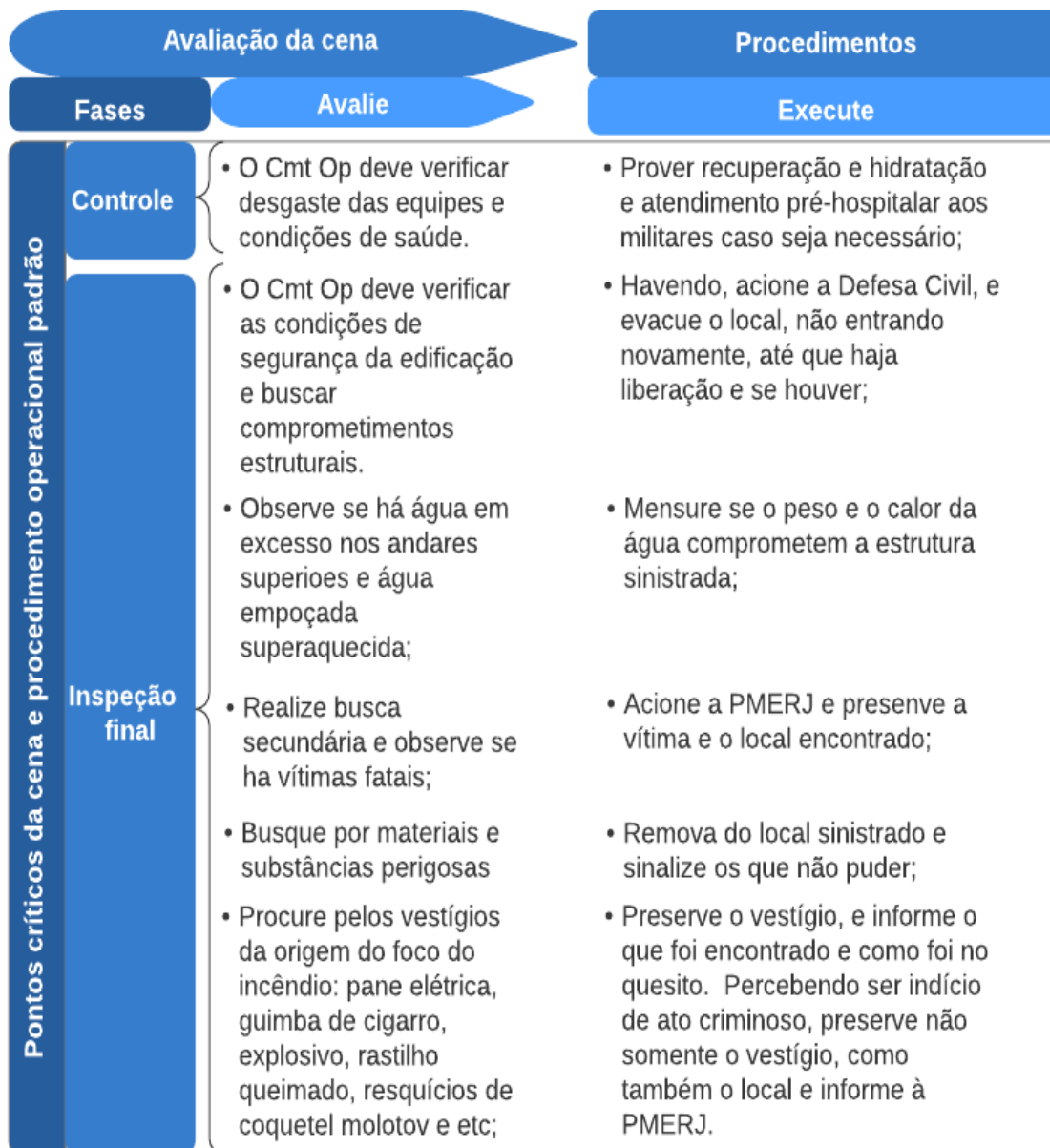
Sinalizar buracos, estruturas em risco de queda, vergalhões, objetos perfurocortantes, fios energizados etc.

Procurar pela origem do foco do incêndio, preservando-o.



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE DEFESA CIVIL
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

4. FLUXOGRAMA



5. BASE LEGAL E REFERENCIAL

- Manual Básico de Bombeiro Militar: Técnica e Maneabilidade de Incêndios. 1ª Edição, Rio de Janeiro: DGEI, 2016;
- Manual de Combate a Incêndio Urbano. 1ª Edição, Rio de Janeiro: DGEI, 2019;
- GRIMWOOD, Paul. Euro Firefighter: Táticas de Combate a Incêndio e Engenharia do Fogo. Huddersfield, Jeremy Mills Pub., 2008.